

Webinar da FGV reúne profissionais para debater sobre volta às aulas

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O webinar “COVID-19 e as decisões sobre a volta às aulas do ensino básico na rede privada” será transmitido ao vivo pelo canal da FGV no Youtube a partir das 18h

A Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV EPGE) e o FGV Ensino Médio vão reunir, nesta quarta-feira (05), profissionais da área da educação básica da rede privada com o objetivo de debater sobre os planos atuais de retorno às atividades letivas. O webinar “COVID-19 e as decisões sobre a volta às aulas do ensino básico na rede privada” será transmitido ao vivo pelo canal da FGV no Youtube a partir das 18h.

Participam do evento Dom Anselmo Chagas de Paiva, OSB – Reitor da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, Fábio Oliveira – Vice-Presidente e Diretor Pedagógico do Grupo Eleva, José Henrique Paim Fernandes – Ex-Ministro da Educação e Diretor do FGV DGPE, Marcela Rangel – Diretora do Instituto Dom Barreto, Marieta de Moraes Ferreira – Diretora do FGV Ensino Médio, Paulo Carvalho – Diretor da Escola Alemã Corcovado e Pesquisador do grupo GESQ – Gestão e Qualidade da Educação/PUC-Rio e Irmão Raimundo Nonato Oliveira Barros, SJ – Diretor da Rede Jesuíta de Educação Básica, da Província, no Brasil. O diretor da FGV EPGE, professor Rubens Penha Cysne será o moderador.

Impasse

Em estados como do Rio de Janeiro, a discussão sobre o retorno das aulas presenciais têm sido um impasse. O Portal Notícias Concursos publicou que, apesar de o Tribunal de Justiça do Rio ter rejeitado um pedido de liminar do Ministério Público contra o retorno facultativo das aulas presenciais na rede privada de ensino, liberado na segunda-feira (03) pela prefeitura, o governo do estado vai prorrogar nesta quarta-feira (05) o decreto que impede as instituições — tanto públicas quanto particulares — de reabrirem as portas.

A informação foi antecipada ao GLOBO pelo secretário estadual de Educação, Pedro Fernandes. Segundo ele, unidades que retomarem as atividades sem o aval do estado são passíveis de punição, inclusive fechamento. No entanto, Fernandes destacou que, num primeiro momento, a ideia é orientá-las a suspender as aulas.

De 17 redes de ensino e colégios ouvidos pelo GLOBO, quatro revelaram nutrir a expectativa de voltar a receber alunos na segunda quinzena deste mês, mas o restante afirmou ainda não ter uma data definida para fazê-lo porque aguarda um entendimento entre o município e o estado. Nesta segunda, de acordo com um levantamento feito pelo “RJ TV”, da Rede Globo, apenas duas abriram as portas. A orientação do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe) é acatar a decisão do Palácio Guanabara nos casos do ensino fundamental e médio.